

**8º**

**ANO**

**Geografia**

**MATERIAL  
DIGITAL**

# **Conflitos e tensões na América**

**1º bimestre  
Aula 3**

**Ensino Fundamental:  
Anos Finais**

Secretaria da  
Educação



**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO

## Conteúdos

- Conflitos e tensões na América.

## Objetivos

- Analisar os principais conflitos e as tensões na América;
- Identificar as causas, os atores envolvidos e as consequências geopolíticas.

## Para começar

**A imagem retrata uma das formas de regionalizar o continente americano. Com base nessa informação, responda:**

- De que outras formas podemos regionalizar o continente americano?
- Quais são as principais diferenças entre os países que compõem esse continente?



3 minutos

COM SUAS PALAVRAS



Elaborado especialmente para aula.

# Colonização da América

As diferentes formas de regionalizar a América têm origem no processo de colonização, quando diferentes potências europeias exploraram as Américas. Os espanhóis dominaram o México, a América Central e grande parte da América do Sul.

Os portugueses colonizaram o Brasil, enquanto os britânicos, os franceses e os holandeses ocuparam os territórios que formariam os Estados Unidos.

Essas colonizações influenciaram as relações políticas, sociais e culturais da América até hoje.



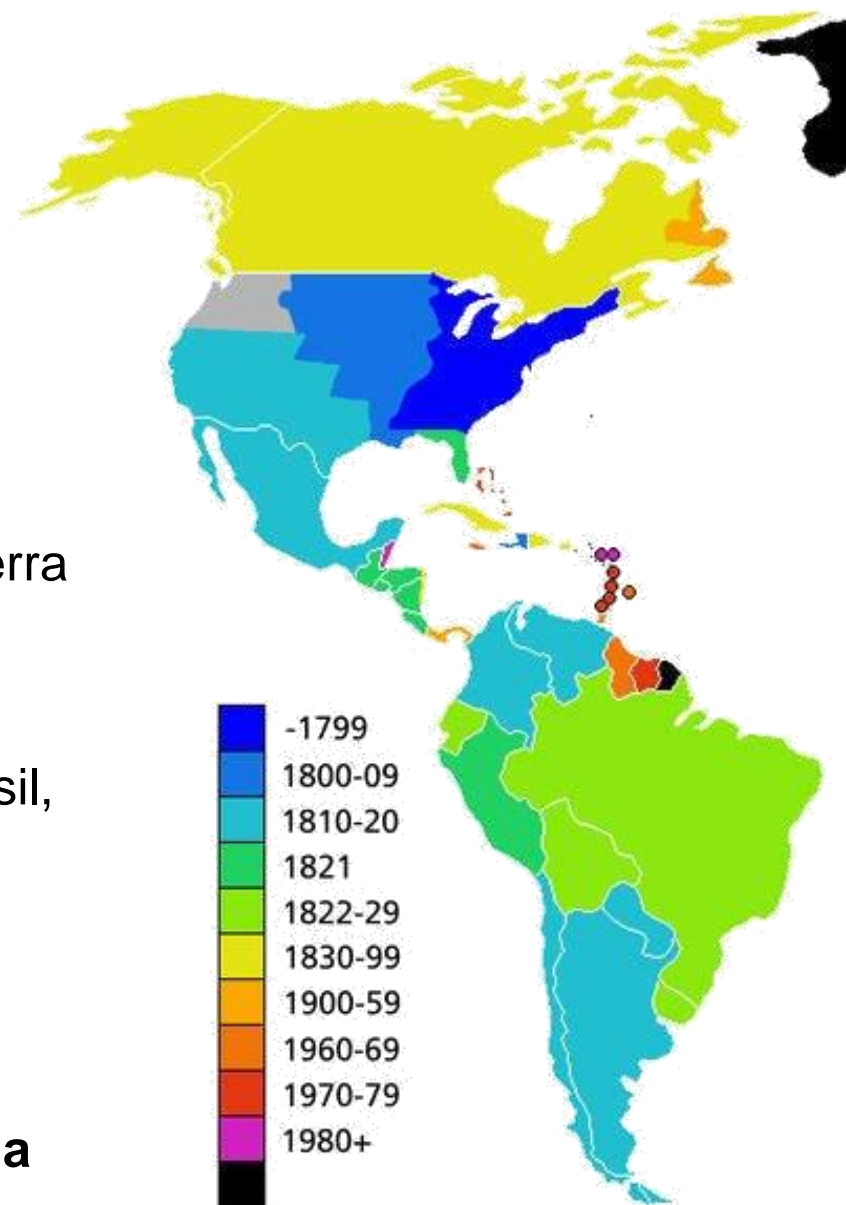


# A independência na América e as primeiras tensões

No início do século XIX, a América experimentou diferentes formas de independência. Enquanto os Estados Unidos romperam com a Grã-Bretanha em 1776 após intensos conflitos, países da América Latina viveram processos variados. O México obteve sua independência após uma guerra prolongada iniciada com o Grito de Dolores em 1810.

Na América do Sul, a Venezuela, sob a liderança de Simón Bolívar, enfrentou um prolongado período de rebelião. O Brasil, por sua vez, conquistou sua independência de Portugal em 1822 de forma relativamente pacífica. Apesar desses movimentos, alguns territórios ainda permanecem como possessões ultramarinas de países europeus.

Observe, na imagem ao lado, os **períodos de independência** e a situação atual dos territórios ultramarinos na América.



# Principais conflitos e processos de independência

1

## **Revolução estadunidense (1775-1783):**

Foi o primeiro grande conflito de independência nas Américas, influenciando outras lutas pela independência no continente, sendo marcado por confrontos como a Batalha de Saratoga, um momento importante para a aliança com a França e a Batalha de Yorktown, onde as forças britânicas se renderam.

2

## **Guerra de Independência da Venezuela (1810-1823):**

A luta pela independência da Venezuela foi central para o movimento de libertação na América do Sul. A guerra ajudou a moldar a configuração política da região, levando à formação da Gran Colômbia, com muitas batalhas em um território geograficamente diversificado. A Batalha de Carabobo, em 1821, foi decisiva para a vitória, com a expulsão definitiva das tropas espanholas na posterior batalha naval do Lago de Maracaibo.

3

## **Processo de Independência do Brasil (1822):**

Embora a independência tenha sido oficializada de forma relativamente pacífica por D. Pedro I, o processo foi precedido por revoltas, como a Inconfidência Mineira (1789) e a Revolução Pernambucana (1817), que refletiam o descontentamento com o domínio português. Após a proclamação, houve resistência portuguesa em regiões como a Bahia, onde a Batalha de Pirajá consolidou a independência.



2 minutos

TODO MUNDO ESCRIVE



**O movimento da Inconfidência Mineira, em 1789, foi reprimido pelas autoridades portuguesas antes de se concretizar. Qual foi a principal motivação dessa revolta?**

**A luta por igualdade étnica e o fim da discriminação no Brasil colonial.**

**O descontentamento com o domínio português e os altos impostos cobrados.**

**A abolição da escravidão no Brasil.**

**A defesa do comércio livre com outros países.**



2 minutos

TODO MUNDO ESCRIVE

O movimento da Inconfidência Mineira, em 1789, foi reprimido pelas autoridades portuguesas antes de se concretizar. Qual foi a principal motivação dessa revolta?

- |   |  |  |   |
|---|--|--|---|
| ✗ | A luta por igualdade étnica e o fim da discriminação no Brasil colonial. | O descontentamento com o domínio português e os altos impostos cobrados. | ✓ |
| ✗ | A abolição da escravidão no Brasil.                                      | A defesa do comércio livre com outros países.                            | ✗ |



# Tensões e conflitos entre Estados Unidos e México

Um dos conflitos mais importantes entre os Estados Unidos e o México foi a Guerra Mexicano-Americana, quando o Texas foi anexado aos Estados Unidos. A guerra resultou na anexação de mais territórios (como a Califórnia, Arizona e Novo México), regiões onde hoje ocorrem tensões migratórias e econômicas.

Os Estados Unidos passaram a construir um muro em trechos da fronteira a partir dos anos 1990, com o objetivo de aumentar a segurança e controlar a migração, o que tem gerado críticas sobre direitos humanos.

## Estados na fronteira entre México e EUA



Territórios mexicanos conquistados pelos EUA.

Disponível em:

<https://p2.trrsf.com/image/fget/cf/774/0/images.terra.com/2022/05/19/431088275-124765069mapamexico01-nc.png>. Acesso em: 3 set. 2024.



Localização da República do Haiti.

---

Reprodução – CONNORMAH/WIKIMEDIA COMMONS, 2010. Disponível em:  
<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=8993697>.  
Acesso em: 19 set. 2024.

## Conflitos e tensões: a Revolução Haitiana

A Revolução Haitiana (1791-1804) marcou a independência do Haiti, após anos de luta contra o colonialismo francês. Mas essa vitória trouxe alguns desafios.

O Haiti enfrentou conflitos internos entre líderes revolucionários, como Jean-Jacques Dessalines, Henri Christophe e Alexandre Pétion, o que levou à divisão do país em dois estados: o Reino do Haiti no norte e a República no sul.

Além disso, a França impôs um pesado tributo ao novo estado para compensar os proprietários de pessoas escravizadas, agravando as tensões que já existiam.



# Haiti: instabilidade e desafios contemporâneos

Após conquistar a independência, o Haiti enfrentou uma grave instabilidade política, com constantes mudanças de governo e intervenções estrangeiras, como a ocupação americana que, mesmo que tenha buscado estabilizar o país, limitou sua soberania.

Atualmente, o Haiti enfrenta uma profunda crise, agravada por instabilidade política, violência e desastres naturais. O Brasil tem contribuído com missões de paz e assistência humanitária, apoiando esforços internacionais para estabilizar a situação.



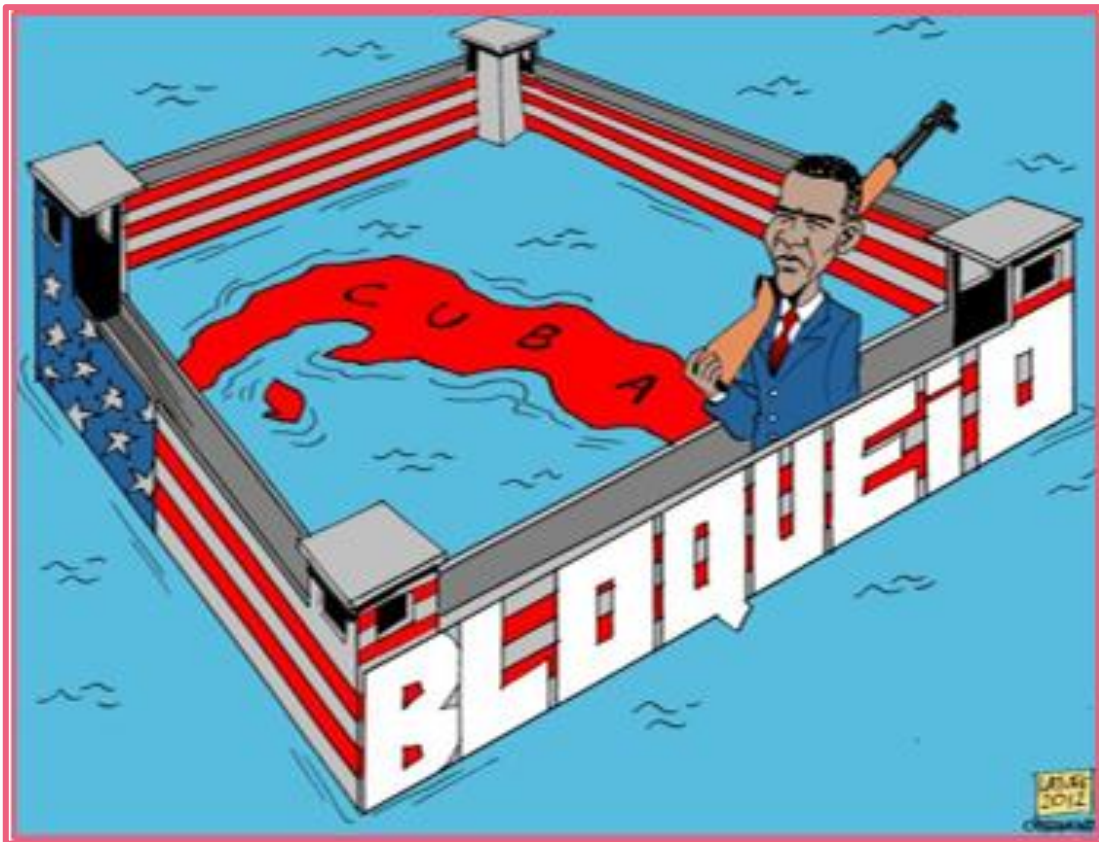
## O Haiti diante da natureza



O vídeo demonstra como os desastres naturais afetam as condições de vida no Haiti.

---

JORNAL DA RECORD. Enviada especial do Jornal da Record ao Haiti mostra situação caótica duas semanas após terremoto. Disponível em: <https://youtu.be/PWMYGgdiAAg>. Acesso em: 19 set. 2024.



A charge ilustra o bloqueio econômico dos EUA em Cuba.

Reprodução - CAMBAÚVA; ALTMAN, 2012. Disponível em:  
<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/bloqueio-dos-eua-causou-prejuizo-superior-a-us-1-trilhao-diz-cuba/>. Acesso em: 19 set. 2024.

## Tensões entre Estados Unidos e Cuba

A Revolução Cubana de 1959, liderada por Fidel Castro, resultou na derrubada do governo de Fulgencio Batista e na instalação de um regime socialista em Cuba.

A aproximação de Cuba com a ex-União Soviética e a expropriação de propriedades americanas em Cuba levaram a uma rápida deterioração das relações com os Estados Unidos.

O embargo econômico de Cuba, também conhecido como bloqueio, foi instaurado como uma política punitiva de restrições comerciais e financeiras impostas pelos Estados Unidos.



# Efeitos econômicos e consequências humanitárias do embargo

1

O embargo teve um impacto profundo na economia cubana, resultando em dificuldades significativas para o país.

A limitação do acesso a mercados internacionais e a recursos essenciais levou à escassez de bens e serviços, afetando a qualidade de vida da população cubana.

2

A economia de Cuba tornou-se cada vez mais dependente de países como a União Soviética (antes de seu colapso) e, mais tarde, a Venezuela.

A partir do início do século XXI, ocorreu um esforço para melhorar as relações com Cuba, com a reabertura da embaixada, por exemplo. Mas o embargo persiste, mantendo a discussão sobre sua eficácia e seu impacto humanitário.

**Destaque**

3

O embargo também gerou impactos humanitários, limitando o acesso a medicamentos e equipamentos médicos essenciais.

Embora haja exceções para itens humanitários e alimentos, as restrições ainda causaram dificuldades para a população cubana.



# Conflitos e tensões na América

Para explorar as tensões entre os Estados Unidos e seus vizinhos, responda às seguintes perguntas:

1. Quais são os principais objetivos e impactos da construção do muro na fronteira com o México?
2. Quais são os principais objetivos do embargo econômico a Cuba e como ele afeta a economia?

Eventos	Principais objetivos	Impactos
Muro na fronteira entre México e Estados Unidos		
Embargo econômico a Cuba		



### Correção

Para explorar as tensões entre os Estados Unidos e seus vizinhos, responda às seguintes perguntas:

1. Quais são os principais objetivos e impactos da construção do muro na fronteira com o México?
2. Quais são os principais objetivos do embargo econômico à Cuba e como ele afeta a economia (impactos)?

Eventos	Principais objetivos	Impactos
<b>Muro na fronteira entre México e Estados Unidos</b>	Reduzir a entrada ilegal de migrantes no território dos EUA e aumentar a segurança ao dificultar a movimentação de pessoas e narcotráfico.	A construção do muro entre os EUA e o México gera impactos sociais, incluindo a divisão de famílias, o deslocamento de comunidades e o aumento das tensões entre migrantes e autoridades.
<b>Embargo econômico</b>	Pressionar o governo cubano a implementar reformas políticas, isolar economicamente o país, enfraquecer seu apoio financeiro e promover uma mudança ideológica contra o sistema socialista cubano.	O embargo econômico afeta a economia cubana ao provocar escassez de recursos, dificultar o acesso a investimentos estrangeiros e limitar o comércio internacional.



**De acordo com o que estudamos hoje, discutam:**

1. Qual é a importância das ações humanitárias e das missões de paz na resolução de conflitos no continente americano?
2. De que maneira desastres naturais podem acentuar a vulnerabilidade de países que enfrentam conflitos?





# Aprofundando

**A seguir, você encontra uma seleção de exercícios extras, que ampliam as possibilidades de prática, de retomada e aprofundamento do conteúdo estudado.**



**(UFPR 2010 – Adaptada)**

**A fronteira do México com os Estados Unidos tem protagonizado distintos processos de natureza social, econômica e espacial. Sobre essa realidade, é correto afirmar que:**

- A** observa-se um intenso processo migratório ilegal do México com destino aos Estados Unidos, desencadeando ações por parte do governo americano.
- B** há uma relação industrial limitada entre os dois países, com poucas indústrias no lado mexicano, sem vantagens tarifárias significativas ou grande impacto econômico para os Estados Unidos.
- C** os problemas entre ambos os países podem ser atribuídos à separação física estabelecida por essa fronteira: o México compõe a América Central e os Estados Unidos a América do Norte.
- D** as remessas de dólares que os imigrantes fazem para suas famílias no país de origem têm pouco impacto na economia mexicana.





(UFPR/2010 – adaptada)

A fronteira do México com os Estados Unidos tem protagonizado distintos processos de natureza social, econômica e espacial. Sobre essa realidade, é correto afirmar que:

- A** observa-se um intenso processo migratório ilegal do México com destino aos Estados Unidos, desencadeando ações por parte do governo americano. ✓
- B** há uma relação industrial limitada entre os dois países, com poucas indústrias no lado mexicano, sem vantagens tarifárias significativas ou grande impacto econômico para os Estados Unidos. ✗
- C** os problemas entre ambos os países podem ser atribuídos à separação física estabelecida por essa fronteira: o México compõe a América Central e os Estados Unidos a América do Norte. ✗
- D** as remessas de dólares que os imigrantes fazem para suas famílias no país de origem têm pouco impacto na economia mexicana. ✗

## Referências

LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2023.

MARTÍNEZ, E. **Cuba**: A economia sob o embargo. São Paulo: Editora Unesp, 2018.

PÉREZ, L. A. **A Revolução Cubana e o embargo dos EUA**: Consequências e Implicações. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2016.

ROSENSHINE, B. Principles of instruction – Research-based strategies that all teachers should know. **American Educator**, v. 36, n. 1, p. 12-19, 2012. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 19 set. 2024.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>. Acesso em: 19 set. 2024.

SOUZA, R. **A Fronteira EUA-México**: Segurança, Imigração e Direitos Humanos. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2020.

UFPR. **Processo Seletivo 2010: gabarito geral 1ª fase**. Curitiba: UFPR, 2010. Disponível em: [https://www.nc.ufpr.br/concursos\\_institucionais/ufpr/ps2010/provas1fase/PS2010gabarito\\_geral.pdf](https://www.nc.ufpr.br/concursos_institucionais/ufpr/ps2010/provas1fase/PS2010gabarito_geral.pdf). Acesso em: 30 set. 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images



# Para professores

## Slide 2

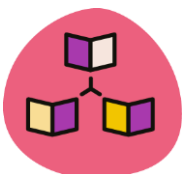


**Habilidade:** (EF08GE05) Analisar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país e analisar os conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra. (SÃO PAULO, 2019)

## Slide 3



**Tempo:** 5 minutos



**Dinâmica de condução:** as questões incentivam os alunos a refletirem sobre a diversidade e as diferenças regionais, o que pode ajudar a contextualizar o estudo dos processos históricos e políticos da região. Incentive seus alunos a pensarem sobre como a diversidade que conhecemos tem origens remotas.



**Expectativas de resposta:** o continente americano pode ser dividido de várias maneiras além da distinção entre América Anglo-Saxônica e América Latina. Algumas alternativas incluem:





**Divisão cultural:** considerando as diferentes culturas indígenas, africanas e europeias presentes nas Américas, a divisão pode refletir as influências culturais predominantes em cada região.

**Divisão econômica:** baseando-se no desenvolvimento econômico, o continente pode ser dividido em regiões desenvolvidas (como América do Norte) e em desenvolvimento (como América Central e América do Sul) ou, ainda, em regiões de alta, média e baixa renda.

**Divisão linguística:** a divisão pode seguir as línguas predominantes, como países de língua inglesa (América Anglo-Saxônica) e países de língua espanhola e portuguesa (América Latina), além de considerar a presença de línguas indígenas.

**Divisão política:** considerando blocos econômicos e políticos, como NAFTA (agora USMCA) para América do Norte, Mercosul para América do Sul, e a Aliança do Pacífico.

A colonização britânica e as colonizações espanhola e portuguesa tiveram impactos distintos nas instituições e nos sistemas políticos das regiões que colonizaram.



### **Colonização britânica:**

**Sistema político:** a colonização britânica na América do Norte, especialmente nas Treze Colônias, promoveu o desenvolvimento de instituições democráticas e um sistema de governo baseado em princípios parlamentares e no direito comum. Esses princípios influenciam as democracias modernas dos EUA e do Canadá.

### **Colonizações espanhola e portuguesa:**

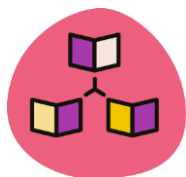
**Sistema político:** as colonizações espanhola e portuguesa na América Latina resultaram em sistemas políticos mais centralizados, com grande influência da administração colonial. As instituições foram estruturadas de forma hierárquica, refletindo a administração monárquica e o controle direto das metrópoles.

❖ Com relação à imagem é importante destacar que a América Latina é um conjunto de países do continente americano que se estende do norte do México, na fronteira com os Estados Unidos, até o sul da Argentina e do Chile, com exceção da Guiana, Suriname, Jamaica e Belize. O termo "América Latina" reflete, entre outros aspectos, a herança histórico-cultural da colonização por países de língua latina, principalmente Espanha e Portugal.





**Tempo:** 8 minutos



**Dinâmica de condução:** professor(a), utilize a dinâmica “Todo mundo escreve” (LEMOV, 2023. p. 323), mais especificamente a escrita **formativa**, na qual os alunos decidem em vez de explicar, ou seja, usam a escrita como ferramenta para pensar, desenvolvendo novas percepções em vez de justificar uma opinião existente.

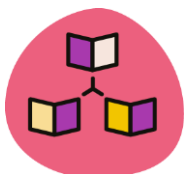


**Expectativas de respostas:**

1. Objetivos: reduzir a entrada ilegal de migrantes no território dos EUA e aumentar a segurança ao dificultar a movimentação de pessoas e do narcotráfico. Impactos: a construção do muro entre os EUA e o México gera impactos sociais, incluindo a divisão de famílias, o deslocamento de comunidades e o aumento das tensões entre migrantes e autoridades.
2. Objetivos: pressionar o governo cubano a implementar reformas políticas, isolar economicamente o país, enfraquecer seu apoio financeiro e promover uma mudança ideológica contra o sistema socialista cubano. Impactos: o embargo econômico afeta a economia cubana ao provocar escassez de recursos, dificultar o acesso a investimentos estrangeiros e limitar o comércio internacional.



**Tempo:** 3 minutos



**Dinâmica de condução:** leia a questão e as alternativas para os alunos e dê três minutos para que respondam.



**Expectativa de resposta:** letra A.

Há um intenso processo migratório do México para os Estados Unidos, levando a ações como a construção de um muro na fronteira. Além dos mexicanos, migrantes de outros países da América Central, como Honduras, El Salvador e Guatemala, também tentam atravessar a fronteira em busca de melhores condições de vida devido à fatores socioeconômicos.



